

# O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA  
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA  
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX  
EDIÇÃO 25  
DOMINGO, 21.06.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



## UFMBBB SEMPRE ATUAL



Missões Nacionais

### Transformação

Família é alcançada pelo Evangelho no Piauí

pag. 07

Missões Mundiais

### 113 anos

Organização completa mais um ano de existência

pag. 11

Notícias do Brasil Batista

### “Seja uma ponte”

Campanha de Missões é lançada em São Paulo

pag. 12

Notícias do Brasil Batista

### Missões Estaduais

CB Alagoana realiza abertura de Campanha através de rede social

pag. 13

**EDITORIAL**

# Um pouco da história da UFMBB

A trajetória de bênçãos da UFMBB começa em 1893, quando um grupo de mulheres, lideradas pela missionária americana Emma Morton Ginsburg, (esposa de Salomão Ginsburg) reúne-se para oração e estudos de missões na Bíblia, na PIB de Niterói-RJ. As agradáveis notícias da organização da primeira sociedade logo se espalharam, e em pouco tempo, outras sociedades foram organizadas.

Em 1902 consta a organização da primeira Sociedade de Crianças – Raio de Luz – no dia 02 de agosto, na IB do Engenho de Dentro-RJ. É provável que outros grupos já existissem. Em 1907, em uma das reuniões da primeira Assembleia da Convenção Batista Brasileira, dona

Emma, uma apaixonada pelo trabalho das mulheres, apresentou o projeto para a criação de uma organização que reunisse todas as sociedades de senhoras numa organização nacional. Foi organizada, em 23 de junho de 1908, a União Missionária das Senhoras Batistas do Brasil, composta de 20 Sociedades de Senhoras e 05 Sociedades de Crianças.

No ano de 1922 saiu a primeira revista, intitulada Revista Para Trabalho de Senhoras Batistas, contendo programas para senhoras, moças e crianças. Também, nesse ano, as Sociedades de Moças foram incluídas e a União passou a adotar o nome: União Geral de Senhoras do Brasil, órgão auxiliar da Convenção Batista Brasileira. Pouco a pouco, o

trabalho da União Geral foi se desenvolvendo, tanto na publicação de literatura, como na expansão de seu ministério.

O nome União Geral não estava condizendo com o ideal que a organização abraçava com amor e dedicação – Missões. Por isso, em 1963, passou a chamar-se União Feminina Missionária Batista do Brasil, Feminina, porque não era só para as senhoras, mas abrangia todo o elemento feminino; Missionária, porque a sua razão de ser é Missões.

Sua missão é formar discípulos de Cristo Jesus. Sua visão abrange alcançar todas as mulheres Batistas do Brasil e ser referencial em produção de conteúdo cristão. E trabalha com valores como:

- a) Dependência Divina;
- b) Bíblia como Palavra de Deus;
- c) Excelência;
- d) Ética;
- e) Respeito;
- f) Qualidade;
- g) Transparência;
- h) Integridade;
- i) Parceria;
- j) Valorização das pessoas;
- k) Sinergia e sincronismo com as mudanças e demandas sociais;
- l) Inovação;
- m) Criatividade ■

Informações extraídas de [ufmbb.org.br](http://ufmbb.org.br)

**ASSINE JÁ!**

# O JORNAL BATISTA



## CUPOM DE ASSINATURA

*Por favor, preencha o formulário com letras de forma.*

Nome: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Estados: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

Envie este cupom para:  
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da  
Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino  
416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.  
Assine através do nosso site  
[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br), em O Jornal Batista  
assinaturas ✓, você já pode emitir seu próprio  
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o  
boleto em seu endereço.  
Após o pagamento, a versão impressa de OJB  
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00  
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a  
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em  
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,  
ligue (21) 2157-5557

[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)



## O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO  
CONSELHO GERAL DA CBB**

**FUNDADOR**

W.E. Entzminger

**PRESIDENTE**

Fausto Aguiar de Vasconcelos

**DIRETOR GERAL**

Sócrates Oliveira de Souza

**SECRETÁRIO DE REDAÇÃO**

Estevão Júlio Cesario Roza  
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

**CONSELHO EDITORIAL**

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

**EMAILS**

Anúncios e assinaturas:  
[jornalbatista@batistas.com](mailto:jornalbatista@batistas.com)  
Colaborações: [decom@batistas.com](mailto:decom@batistas.com)

**REDAÇÃO E**

**CORRESPONDÊNCIA**

Caixa Postal 13334  
CEP 20270-972  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: [www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

**DIRETORES HISTÓRICOS**

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);  
A.B. Detter (1904 e 1907);  
S.L. Watson (1920 a 1925);  
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);  
Almir Gonçalves (1946 a 1964);  
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);  
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e  
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

**INTERINOS HISTÓRICOS**

Zacarias Taylor (1904);  
A.L. Dunstan (1907);  
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);  
L.T. Hites (1921 a 1922); e  
A.B. Christie (1923).

**ARTE:** Oliverartelucas

**IMPRESSÃO:** Folha Dirigida



## DICAS DA IGREJA LEGAL

# Uma proposta de estudo de caso para as Igrejas

**Jonatas Nascimento\***

Penso ser de bom alvitre provocar algumas discussões que serão inevitáveis em muitas Igrejas espalhadas pelo Brasil após este período de isolamento social. Sendo assim, proponho aqui um estudo de caso, podendo surgir vários outros neste espaço.

Via de regra, os estatutos das Igrejas contêm um artigo dizendo que toda e qualquer decisão deve ser tomada em assembleia geral na sede da Igreja, sob pena de nulidade.

Considerando que atualmente, por motivo de força maior, as Igrejas estão impedidas de promover aglomeração de pessoas, surja uma necessidade premente de eleição da diretoria para

um novo período. Como se sabe, se o sistema de governo for congregacional democrático, este tipo de expediente requer quórum, que pode ser maioria simples ou outra modalidade quantitativa para a eleição para os diversos cargos, como, por exemplo, dois terços, três quartos, dois quintos dos membros etc. Neste caso, o óbvio seria aguardar a volta à rotina para que a Igreja, reunida em assembleia, eleja a sua nova diretoria e posteriormente registre a ata em Cartório.

Acontece que com o mandato da diretoria vencido, a Igreja fica sem representação e não pode, por exemplo, movimentar contas bancárias ou abrir crediário. O Certificado Digital da Igreja estando vencido, como se sabe, traz

sérias implicações, pois sem ele a Igreja não pode apresentar as suas obrigações fiscais e contábeis, não pode demitir funcionários e não pode fazer muitas outras coisas dentro da sua rotina. Daí surgem as multas pelo não cumprimento de suas obrigações.

A Igreja poderia realizar uma assembleia virtual, ou seja, não presencial, para eleger a sua diretoria, mas o próprio Cartório poderia negar o registro da ata, já que o estatuto diz expressamente que as assembleias só serão válidas se realizadas na sede da Igreja.

Suponhamos que o Cartório não obste pela realização da assembleia online, pergunta-se: Como se dará a convocação? Como será aferido o quórum para a realização da assembleia?

Como serão coletadas as assinaturas dos “presentes”? A assembleia será ordinária ou extraordinária? Poderá um (único) membro impedir a realização da assembleia?

Independentemente da conclusão achada viável ao presente estudo de caso, sugiro que tão logo passe a pandemia, cada Igreja estude a possibilidade de adequar o seu estatuto à realidade deste tempo, prevendo inclusive a possibilidade de tomada de decisões por meio não presencial. ■

**Profissional contábil, diácono batista e autor da obra “Cartilha da Igreja Legal”**

**E-mail:** jonatasnascimento@hotmail.com  
**WhatsApp:** (21) 99247-1227



## Impulsão de fazer missões

**Rubin Slobodtsov**

pastor, colaborador de OJB

Filhos sábios, que possuem pais bem-sucedidos, se inclinam a imitá-los. Virtudes se transferem para pessoas hábeis que pretendem prosperar na vida. A seleção de habilidades nasce com cada pessoa. Virtudes boas que fazem sentido na vida geram habilidades no próximo e os tornam capazes de buscarem realizar ideais semelhantes. Os apóstolos de Jesus conviveram com o Senhor por anos. Cada um deles somou experiências cada qual dentro de suas habilidades. No mínimo, receberam estímulos para replicar as Suas palavras e ensinamentos. E, cada qual procurou praticar as virtudes recebidas pela atuação do Espírito Santo, especialmente após o pentecoste.

Na amplitude de experiências compartilhadas com Jesus, e na iminência de deixar a terra, Ele desejou ardentemente que todos os Seus seguidores fossem por toda a terra a “pregar o evangelho a todas as criaturas” até ao ponto delas crerem e O aceitarem como único Salvador e O testificassem através do “batismo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo na certeza de que Ele estaria com as pessoas até a consumação dos séculos” (Mt 28. 19 e 20). Essa investida, todos os Seus seguidores deveriam reconhecer. Todos os cristãos recebem a impulsão para o testemunho de Jesus em todos os lugares, culturas e segmentos sociais onde vivem. Todos têm impulsão de fazer missões porque temos a força motriz que nos faz desenvolver de modo eficaz o testemunho

de Jesus. Temos o poder do Espírito Santo que não nos deixa negá-Lo, pelo contrário, nos conduz a manifestar nossa união com Ele através de ações que comprovam tal sentimento.

Os discípulos da fase apostólica foram impulsionados a testemunhar por causa do próprio Jesus com quem conviveram. Na sequência, a grandeza do Evangelho produzido por Ele encheu de vigor a próxima geração, dando um verdadeiro empuxo na sua propagação. Lucas narra em sua história da Igreja que os cristãos dispersos iam por toda a parte pegando a Palavra (At 8. 4) e, por isso, prevalecia e a Igreja organizada por Jesus crescia. Ainda hoje, cristãos obedientes a Jesus, têm poder específico e apropriado para continuar vivendo, propagando e fazendo o Reino do Senhor

prosperar. Equivale dizer: a Igreja cresce graças à impulsão de fazer missões.

A impulsão por missões é feita no modo e dentro das características de cada sociedade e língua específicas. Alguns se levantam voluntária e anonimamente, sem razão aparente mesmo que pouca gente se comporte a realizar a obra missionária. Outros, ainda, impulsionam a tantos crentes e, mesmo empurraram, a campos ainda não explorados ou mais difíceis. E, conseqüentemente, impulsionados realizam vitoriosamente missões. Há quem diga que essa obra nasceu no coração de Deus, e graças ao mesmo Senhor, enraizou e tomou a forma de nossas ações. Afinal, “aquele que diz estar Nele, também deve andar como Ele andou” (Fp 2. 6; I Jo 2. 6). Fazemos missões, por impulsão. ■

# A Igreja que não muda seu sabor e aroma

**Celson Vargas**  
pastor, colaborador de OJB

*“Despreocupada esteve Moabe desde a sua mocidade, e tem repousado nas fezes de seu vinho; não foi mudado de vasilha para vasilha, nem foi para o cativo; por isso conservou o seu sabor, e o seu aroma não se alterou” (Jr 48.11).*

Os moabitas descenderam do incesto de Ló com sua filha, cresceram numérica e economicamente; nisto se acomodaram e jamais se aproximaram de Deus, foram por isso comparados ao processo imperfeito de obtenção do vinho, que o leva a uma péssima qualidade, sem sabor e sem aroma.

O lado espiritual dado pelo profeta ao texto, se aplica a Igreja que, mesmo com o DNA de Cristo, não se submete ao processo de aperfeiçoamento espiritual e santificação. Usando as causas do fracasso dos moabitas, vemos a Igreja nestas características:

Moabe, por sua posição já destacada, fez a obra do Senhor de forma relaxada, e isto lhe pesou maldição. Assim será a Igreja que agir da mesma forma na obra do Reino de Deus neste mundo, ou seja, de forma relaxada, frouxa, desmazelada, dissoluta, libertina.

Também os moabitas se esquivaram de lutar na conquista de suas terras, reteram sua espada. A espada da Igreja é a Palavra, e quando essa também a retém em sua pregação ou começa a pregá-la de uma forma deturpada ou de forma conveniente ao pecador, ou ainda pregando e não a aplicando para si mesma, estará nos mesmos patamares espirituais dos moabitas. “Maldito aquele que fizer a obra do Senhor relaxadamente, e maldito aquele que retém sua espada do sangue” (Jr 48.10).

Os moabitas não se submeteram também ao processo de aperfeiçoamento espiritual, se acomodaram e foram com isso destruídos por seus inimigos. Da mesma forma será o cristão que não se submeter a isto, que é, à semelhança



**Olavo Feijó** pastor & professor de Psicologia

## Para ver a “glória de Deus”

*“Disse-lhe Jesus: Não te heidito que, se creres, verás a glória de Deus?” (Jo 11.40).*

Jesus cultivava intensa amizade com Lázaro e suas duas irmãs, Marta e Maria, ao ponto de se hospedar na casa deles, quando necessário. Lázaro morava em Betânia, situada a “menos de três quilômetros de Jerusalém” (Jo 11.18). Acometido de severa doença, Lázaro veio a falecer. O comentário de Jesus foi: “Lázaro morreu, mas eu estou alegre por não ter estado lá com ele, pois assim vocês vão crer. Vamos até a casa dele” (verso 14-15).

Chegando ao sepulcro, Jesus man-

dou que retirassem a pedra que o fechava e causou a ressurreição do Seu grande amigo. O milagre fortaleceu a fé dos discípulos e aumentou o ódio dos inimigos.

Nossa missão como discípulos é divulgar o poder glorioso e redentor de Jesus Cristo. Somos pregadores da vida do Cristo para um mundo espiritualmente morto. O poder do mal nos rejeita, enquanto que o poder do Cristo nos vivifica. Todos os dias enfrentamos o poder destruidor da morte. Entretanto, porque aceitamos o senhorio redentor do Cristo, todos os dias experimentamos a graça criativa do Cristo em nós. E isso tudo é para a glória de Deus!

do vinho, ser mudado de vasilha para vasilha, para que suas impurezas se decantem a cada mudança, e assim, vá aperfeiçoando sua qualidade. A Igre-

ja precisa, portanto, eliminar passo a passo, suas impurezas, para chegar à excelência de sabor e aroma espiritual. O perfume de Cristo. ■

# Eu amo as minhas ovelhas

**Edgar Silva Santos**  
pastor, colaborador de OJB

Eu amo as ovelhas que Deus me deu  
Para guardá-las  
Com santa responsabilidade...

Amo a frágil  
A caída  
A abatida.

Amo a vivaz  
E a rebelde que deseja seguir

O seu próprio caminho.

Amo-as com um sorriso  
No paraíso  
Dos pastos abastados  
Ou na sequidão  
De longos desertos...

Nos passos da imensa caminhada,  
Há cruéis descompassos  
E vales sombrios  
E escarpas tenebrosas.  
Há opressão e há cansaço.

Mas não lamento o peso da jornada  
Nem vejo nada  
Que possa barrar  
A sucessão dos passos irrefreáveis...

Eu amo as minhas ovelhas  
No próprio desgosto  
Na ingrata decepção.

Quando me beijam o rosto  
E me ferem o coração,  
Ainda assim soa a canção  
De meu amor por elas...

Não desejaria que se perdesse  
Nem a mais renitente.

Nada é mais plangente,  
Quando uma se vai  
p’ra não mais voltar...

Eu sinto n’alma fecundo amor por elas  
E peço a Deus que lhes estenda sempre  
Largas campinas floridas,  
Onde repastem cantando  
Essas ovelhas queridas! ■





## Um tempo diferente

**Cleverson Pereira do Valle**  
pastor, colaborador de OJB

Dia 22 de Março decidimos não realizar nossos cultos de forma presencial aqui em nossa igreja, a Igreja Batista em Vila Natal - SP. Estamos programando a volta para o dia 05 de julho.

Temos vivido um tempo diferente, um tempo de isolamento social. Tempo de reflexão, tempo de oração, tempo de leitura da Palavra de Deus. Tempo de conversar por telefone, tempo de

conversar por *WhatsApp*, *Zoom*, *Meet*, *Webex*, enfim, todas as plataformas disponíveis.

Os cultos não são presenciais, são cultos *online*. É um tempo diferente. Muitos não sabem o que fazer com o tempo ocioso infelizmente, alguns entram em desespero. Vivemos um tempo diferenciado, um tempo que jamais imaginávamos viver.

Tantos planos no final de 2019 para 2020 e não foi possível concretizá-los. Precisamos nos reinventarmos, adaptar-

mos à realidade nova que a pandemia do COVID-19 trouxe para o mundo.

É o tempo do "Fique em Casa". Aqueles que não trabalham em atividades essenciais e são do grupo de risco, estão sendo orientados a ficar em casa. Ainda não há vacina e nem remédio para tratar uma pessoa com coronavírus, por isso, o isolamento é o que melhor tem para evitar o contágio.

É o tempo das *Lives*. Tenho feito *lives* de segunda a sexta e tem sido muito bom, para mim mesmo, conversar

com pessoas de diferentes lugares. Eu já conversei com brasileiros que moram nos EUA, na Espanha, na Itália e em Portugal.

Um tempo diferente para entender que Deus continua agindo, Ele não perdeu o controle do mundo, pelo contrário, Ele está no comando de forma soberana.

Que Deus abençoe a sua vida neste novo tempo, neste tempo diferente, neste tempo em que tudo é novo e que temos que fazer diferença em um mundo de iguais. ■



## O perfil do homem cristão

**Silvio Alexandre de Paula**  
pastor, colaborador de OJB

*"Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino" (1 Co 13.11).*

O apóstolo Paulo, neste versículo, diz que foi menino, mas essa época já havia passado e agora agia como homem maduro e, portanto, precisava deixar as coisas de menino. Ele falava a respeito de um amadurecimento

espiritual. Ele ainda diz, em I Coríntios 14.20 "Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia e adultos no entendimento." O que quer dizer ser meninos na malícia e adultos no entendimento? Paulo estava ensinando que eles deveriam ser inofensivos, humildes e mansos como uma criança, mas agir com sabedoria e conhecimento como adultos, vivendo uma maturidade cristã.

Diante desses textos de Paulo, podemos observar que o perfil ideal de um homem cristão é agir com sabedoria e conhecimento e ser inofensivos, man-

hos, humildes como uma criança. Tendo o discernimento para fazer o certo, dependendo de cada situação.

Destaco ainda para o perfil de um homem cristão:

**Identificar-se com Cristo Jesus** - É viver de forma que, em tudo que faça, seja em palavras, seja em ações e até nos pensamentos, para a glória de Deus. Tendo sempre Jesus como o exemplo maior;

**Dar bom testemunho na sociedade** - Ser sincero, honesto, um homem íntegro e de confiança. Fiel em seus compromissos e testemunhando da fé em Cristo

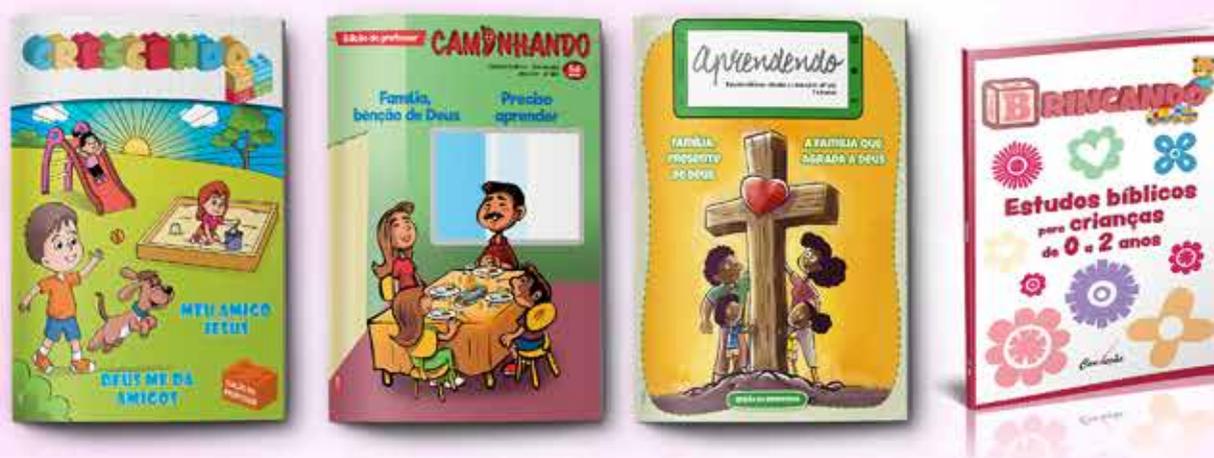
Jesus. Tornando-se um padrão para a sociedade;

**Ter ousadia para compartilhar as boas novas** - Às vezes não compartilhamos nossa fé em Cristo por medo de as pessoas nos rejeitarem ou sentirem-se incomodadas conosco. Como homens cristãos, não podemos deixar que essas coisas aconteçam conosco, pois é nosso dever fazer missões e evangelizar, esforçando-nos ao máximo para levar Cristo as pessoas.

Que nós, homens cristãos, possamos agir como verdadeiros homens crentes em Cristo Jesus. ■

# Educação Batista de qualidade para todas as idades

Já está disponível para novos pedidos



**Convicção**  
Editora

(21) 2157-5567 / 0800 009 5599

pedidos@conviccaoeditora.com.br

www.conviccaoeditora.com.br

# Família no Piauí vive a transformação pelo Evangelho



O sertanejo Valdeir Francisco Nascimento sempre cuidou muito bem da roça, mas seus problemas com a bebida atrapalhavam sua vida familiar. Tudo mudou entre ele, sua esposa Lúcia de Fátima Gomes e seus filhos quando ele teve um encontro com Jesus Cristo, através do trabalho realizado pelo missionário pastor Alexandre Feitosa, em Marcolândia-PI.

Valdeir entendeu que deveria se arrepender dos seus pecados, parou de beber e foi batizado. Hoje, toda a sua família está na Primeira Igreja Batista em Marcolândia, foram batizados para honra e glória do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e atuam na obra missionária. Sua esposa Lúcia é líder da organização Mulheres Cristãs em

Missão, seu filho Hícaro Nascimento participa ativamente das atividades e o casal ainda lidera um dos Pequenos Grupos Multiplicadores.

De acordo com o pastor Alexandre, o maior desejo de Valdeir é ver toda a sua família salva! "Chega a doer em seu coração ver alguns dos seus irmãos presos à bebida, como ele foi um dia, mas ele tem fé que Deus vai salvar a sua família como o salvou um dia", conta o pastor.

A obra missionária conta com parceiros generosos como você, que seguram as cordas, para que o Evangelho continue chegando a todo o Brasil. Faça parte deste projeto e doe agora, sem sair de casa: <http://missoesnacionais.org.br/envolva-se-doe>



*"Porque tive fome, E ME DESTES DE COMER..."*  
MATEUS 25:35

**A OBRA MISSIONÁRIA AVANÇANDO, PORQUE VOCÊ CONTINUA SEGURANDO AS CORDAS**

# UFMBB SEMPRE ATUAL



*“[...] e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?” (Ester 4.14b)*

## Eliane Mello Salgado de Moraes

Presidente da UFMBB

O livro de Ester narra um dos momentos de crise na história do povo de Israel. Nesse, como em tantos outros momentos, Deus preparou e usou alguém especial como instrumento de socorro para o seu povo. Ester foi o instrumento naquele contexto. Deus a colocou no palácio para, no momento exato, ser benção para a sua nação. Diante da exortação do versículo acima, a rainha Ester compreendeu que Deus a havia elevado à posição de liderança com um propósito especial. Ela foi o instrumento que o Senhor usou para a salvação de todo o seu povo.

A União Feminina Missionária Batista do Brasil, ao longo de seus 112 anos de existência, tem levado a sério essa exortação. Durante a sua história, muitos foram os desafios abraçados por ela: conviver com o caos advindo das duas grandes guerras mundiais, enfrentar os temores de epidemias como a gripe espanhola, conviver com períodos di-

fíceis na política brasileira, enfrentar as mudanças oriundas da revolução industrial, superar as várias crises econômicas e tantos outros momentos de tensão em que foi preciso confirmar a sua razão de existir e reafirmar o que declara em sua divisa permanente registrada em Filipenses 4.13: *“Posso todas as coisas naquele que me fortalece.”* E, diante de cada um desses desafios, a UFMBB precisou se reinventar, modificando métodos, criando novas estratégias e ações, sem, contudo, perder de vista sua visão, seus objetivos, seus alvos e sua missão, que é a de “viabilizar a educação cristã missionária de crianças, meninas, adolescentes, jovens e mulheres, a fim de que se comprometam com a expansão do Reino de Deus”.

Hoje, atendendo às especificidades da nova mulher que faz parte de sua membresia, uma nova proposta de ensino foi adotada, mantendo as organizações AM e MR no formato e dinâmica de trabalho já existente, mas unindo JCA e MCA em uma única organização, a MCM, cujo pro-

pósito é “permitir que as mulheres se reúnam em grupos cujos interesses sejam comuns. Pensando nos diferentes estágios pelos quais passa a mulher ao longo de sua existência, a sugestão é que haja quatro grupos de mulheres: Jovem, Singular, Mãe e Plena.” E atendendo à visão de Igreja Multiplicadora, toda a sua literatura traz roteiros para as reuniões dos PGMs.

Adequando-se às realidades tecnológicas, as escolas mantidas pela UFMBB, o SEC, no Recife, e o CIEM, no Rio de Janeiro, estão oferecendo cursos em EAD, com polos em vários estados e até no exterior.

Os tempos são outros e, juntamente com eles, novos desafios surgiram. Como continuar atendendo de forma integral nosso público-alvo frente à situação de isolamento social em que nos encontramos, diante de situações de medo, incertezas, luto e dor?

Atenta a essas necessidades, a UFMBB tem investido nas redes

sociais. Por meio de canais como o YouTube, Facebook, Instagram e outros, ela tem chegado até as mulheres espalhadas por todo o Brasil e outros países, produzindo vídeos com temas relevantes para o cuidado físico, emocional e espiritual, realizado *lives*, disponibilizado cursos *on-line* e literatura virtual. Destacamos a Conferência da Família, realizada virtualmente em maio com o propósito de fortalecer a vida familiar neste tempo de confinamento.

Deus ainda está agindo para preservar e cuidar do seu povo. A UFMBB continua atenta ao seu papel neste tempo desafiador, trabalhando *“enquanto é dia, pois a noite vem quando ninguém pode trabalhar”* (Jo 9.4).



## UMA NOVA GERAÇÃO DE LÍDERES PARA ESTE TEMPO

Conheça o trabalho de jovens líderes que aceitaram o desafio de investir na vida das jovens



“Há 3 anos recebemos um desafio: liderar o grupo Jovem da MCM. Debaixo da direção de Deus, aceitamos o desafio motivadas a tentar proporcionar algo marcante e de crescimento espiritual para as meninas, assim como tivemos na nossa adolescência e juventude.

A experiência com esse grupo não é fácil, mas vale a pena. As meninas se tornaram amigas e confidentes, e nós, como líderes, entendemos que o que realmente elas precisam é ser ouvidas.

Sabemos que as jovens recebem um bombardeio de informações, que nem sempre são proveitosas, e se veem cheias de sentimentos que não vêm de Deus. Essa é nossa luta diária: combater as coisas do mundo e enchê-las mais de Cristo. Para isso, graças a Deus, contamos com a revista ‘Ela – Vida & Missão’, que é uma ferramenta abençoadora. Os assuntos são pertinentes para as jovens, fazendo-as repensar e ressignificar sua vida, seus dilemas, seus anseios.

Nessa experiência de ser líder de MCM Jovem, passamos por dificuldades, mas

também recebemos muitas bênçãos. Um encontro marcante foi o de janeiro de 2018. Tivemos um momento de consagração de vidas: escrevemos num papel sonhos e metas, oramos e colocamos diante de Deus. Ao longo deste ano, vimos a manifestação da glória de Deus de forma profunda na vida de uma das jovens. Hoje ela é missionária, casou-se e viajou com seu esposo em missões.

Louvamos a Deus pela vida de cada uma delas, por suas conquistas e pela oportunidade que o Senhor nos proporcionou de estarmos à frente da MCM Jovem, trabalhando e contribuindo para o crescimento espiritual delas.”

*Fabiana Medeiros e Erica Freitas*  
PIB de Vila Kenedy, Rio de Janeiro, RJ



“Desde menina, sempre tive um desejo de ser Mulher Cristã e trabalhar em organizações da UFMBB. Sempre fui ensinada e instruída por mulheres dispostas a conservar os princípios do cristianismo e a feminilidade pautada na Palavra de Deus. Neste ano, aceitei o desafio de coordenar a MCM Jovem da minha igreja.

A jovem mulher enfrenta diversos desafios em sua jornada. Ela precisa tomar decisões; algumas para o resto da vida. Os dilemas somam-se à inexperiência da juventude e à pressão exercida pela sociedade: os dias estão passando e ela não pode ficar para trás na corrida desenfreada pelo ‘sucesso’.

Quando assumi o compromisso de investir na vida dessas jovens, eu vi na Revista ‘Ela – Vida & Missão’ um norte sobre os caminhos a serem trilhados. Nela encontro assuntos atuais e relevantes, que atendem aos desafios da jovem mulher, pautados sempre na Palavra de Deus, realçando o valor da mulher cristã no meio em que vivemos, de forma leve e descontraída, porém profunda e reveladora.

A UFMBB tem um ensino que vem marcando gerações ao longo dos anos e continua sendo atual em suas temáticas. Por isso, assim como mulheres em gerações passadas venceram seus desafios e se mantiveram fortes, trabalhando para manter o ensino da Palavra de Deus sempre efetivo, me desafio todos os dias a tomá-las como exemplo para dar continuidade ao trabalho feminino desenvolvido em cada parte do nosso país, na maioria das vezes por mulheres anônimas que escolhem todos os dias fazer a diferença na vida de outras e despertar essa missão para que o trabalho nunca pare.”

*Raysa Lopes*  
Segunda Igreja Batista  
de Campo Grande, MS



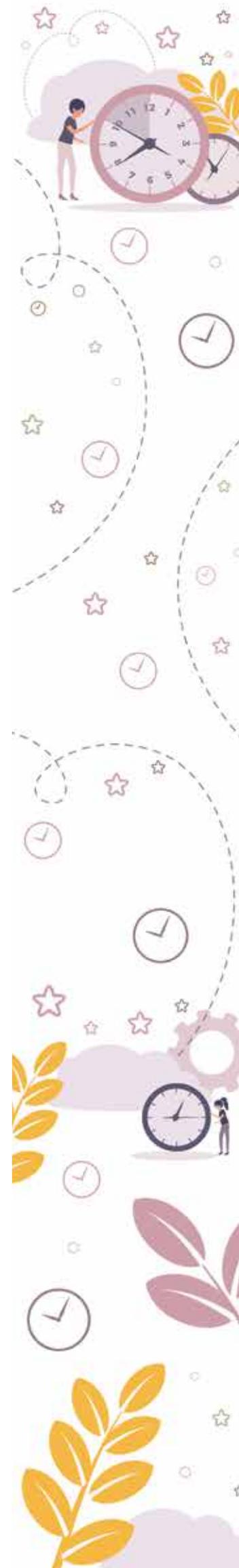
“Em nossa igreja, apesar dos muitos trabalhos, não tínhamos nada específico para as jovens. A líder da MCM, atenta a esta necessidade, deu início às atividades do grupo Jovem da MCM. Primeiramente, apenas participava das programações, mas depois fui convidada a integrar a liderança.

Nesta missão de liderar as jovens, a revista ‘Ela – Vida & Missão’ tem sido muito útil. Gostamos dos temas que são sugeridos e da forma que são abordados, principalmente porque não tratam as jovens como meninas, mas como mulheres de Deus que precisam permanecer em seus caminhos. Através da revista, conseguimos falar de forma objetiva sobre diversos assuntos relacionados à vida feminina de uma maneira que não falávamos em outros espaços da igreja.

Percebo que as meninas têm grande sede de profundidade bíblica. Neste sentido, o auxílio de nossas líderes da MCM Jovem com mais experiência tem sido de grande valor, pois, com sua vivência e seu conhecimento bíblico, conseguimos dar profundidade aos estudos e fortalecer os laços.

A experiência com as meninas tem sido ótima, mas temos nossos obstáculos. Motivá-las tem sido um exercício constante. Mas, graças a Deus, o trabalho tem progredido. Isso também se deve ao apoio da líder da MCM e das líderes mais experientes da MCM Jovem. Sinto que Deus tem falado através desse trabalho com as Jovens e, mesmo quando as coisas parecem que não vão dar certo, ele nos lembra de que a obra é dele. Ele tem conduzido esse trabalho e creio que seja de sua vontade que ele cresça.”

*Beatriz Juchimiuk Roberto*  
Primeira Igreja Batista do Brás,  
São Paulo, SP



# Primeira Igreja Batista no Tabuleiro - AL vive um novo tempo na era digital

Mesmo nesse período, Igreja tem registrado crescimento.

Joseane Santos Oliveira  
jornalista

Aos 42 anos de sua organização e ministração da palavra de Deus, a Primeira Igreja Batista no Tabuleiro-AL tem se adaptado às novas necessidades dos cristãos. Desde a decretação do isolamento social, pelo governo do Estado, que toda a programação tem sido realizada de forma *online*, inclusive momento de devocional, atendimento pastoral e Escola Bíblica Dominical. O objetivo é evitar o distanciamento entre os membros e também continuar dando orientação espiritual e assistência social, mesmo que a distância.

Os recursos tecnológicos e as ferramentas digitais, como as redes sociais, nunca foram tão úteis e necessários. Mesmo já tendo a experiência dos cultos serem exibidos em redes sociais, a PIB Tabuleiro-AL teve um crescimento considerável. Este talvez só fosse atingido nos próximos cinco anos. Toda a dinâmica de cultos está sendo mantida de forma *online*, nos mesmos horários de antes: domingos, às 18h e quartas-feiras, às 19h30, através



Doações dos irmãos para a campanha Amor que Alimenta



Pastor Anderson Nunes ministrando a palavra no culto online

da *Fanpage* e canal do *Youtube* da Igreja, bem como as programações extras, como culto jovem e eventos de edificação para casais e famílias. Tudo com interação em tempo real, visando manter a proximidade e o contato direto com os irmãos. Para isso foram feitos alguns investimentos em equipamentos tecnológicos.

Para Anderson Nunes, pastor presidente e líder da PIB Tabuleiro-AL, este é um momento único e nunca imaginado, mas independente de qualquer situação, a palavra de Deus deve ser pregada em todo o tempo e até em fora de tempo. "Cre-

mos que só o Senhor sabia o que iríamos passar e nenhum ser humano poderia prever isso que estamos vivendo, mas o mesmo Deus que permite que as coisas aconteçam, providencia os meios e nos capacita para enfrentar até as situações mais adversas", disse. Contudo, ele afirma também que nunca irá se acostumar em pregar com a Igreja vazia. Segundo Anderson, nada substitui a presença dos irmãos.

Apesar do isolamento e das dificuldades, a Igreja tem experimentado um crescimento, alcançando pessoas de outras

idades e estados brasileiros. As obras sociais e avanços missionários estão sendo mantidos nos últimos meses. Um exemplo disso é o início da construção do templo da PIB em Novo Lino (interior de Alagoas), sua afiliada. Outra ação importante é a assistência aos mais carentes da Igreja e comunidade adjacente, através da campanha AMOR QUE ALIMENTA, cujo objetivo é conseguir alcançar 200 cestas básicas. Tudo isso tem sido feito com a ajuda dos membros, congregados e amigos da PIB Tabuleiro-AL e é fruto da fidelidade de Deus. ■

# Associação Batista Mageense, no Rio de Janeiro, inaugura seminário

Instituição oferecerá uma série de cursos.

Plínio de Almeida Araújo  
pastor, diretor-geral do Seminário Teológico Batista Mageense.

A Associação Batista Mageense (ABM) inaugurou no dia 29 de fevereiro do corrente ano o Seminário Teológico Batista Mageense (STBM), em sua sede, localizada na Rua Mirabel 175, Piabetá, Magé-RJ

A cerimônia contou com a presença do presidente da ABM, pastor André Daniel da Costa Loureiro; o secretário-executivo, diácono Sidney Nunes da Silva; demais vogais da Diretoria, e o presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil subseção Mageense, pastor Ozéas Dias Gomes.

O convidado especial e preletor da noite foi o pastor Valtair Miranda, professor e diretor acadêmico do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB), meninas e meninos representando as organizações missionárias Mensageiras e Embaixadores do Rei, no momento da



Criação do Seminário era um sonho antigo da Associação Batista Mageense

entrada das bandeiras, além de várias Igrejas representadas e convidados.

No momento inspirativo tivemos a participação especial do Coral Luiz de Sião, da Segunda Igreja Batista em Piabetá, em Magé-RJ, sob a regência do irmão Antonio Vitoriano. Fomos conduzidos na ministração da palavra pelo pastor Valtair Miranda, que abordou a vivência de Jesus na formação dos Seus discípulos. Em seguida, o pastor Plínio de Almeida Araújo - diretor-geral do STBM, fez o discurso de boas-

-vindas aos alunos chamando a todos de "diamantes, nas mãos do grande lapidador Deus". Para encerrar, orou o pastor Jorge Bertoldo, membro da SIB em Piabetá, que, emocionado, afirmou: "Este momento é a realização de um sonho antigo de nossa Associação; agradeço a Deus por estar presenciando este momento tão especial".

O seminário oferecerá cursos de bacharelado em Teologia; Música: teoria musical, teclado, contrabaixo elétrico, regência, canto coral; Curso básico em Educação

Religiosa e Capacitação para professores de EBD. O seminário contará com a participação do corpo docente composto por: professora Joecila Ayres Sant'Ana Silva; professor pastor André Daniel da Costa Loureiro; professor pastor Antonio Carlos Queiroz de Carvalho; professor pastor Moisés Rodrigues de Menezes; professor pastor Luis Roberto de Oliveira da Silva e professor Ozéas Dias Gomes da Silva.

Toda honra e glória seja dada a Deus por esta casa de profetas. ■

# Missões Mundiais faz 113 anos

**Marcia Pinheiro**

Redação de Missões Mundiais

Uma grande festa está sendo preparada para comemorar os 113 anos de Missões Mundiais. Será uma programação *online*, transmitida no dia 27 de junho pelo [www.youtube.com/canaljmm](http://www.youtube.com/canaljmm) a partir das 19:00. Nas redes sociais, o pastor João Marcos Barreto Soares, diretor executivo da JMM, incentiva pastores, missionários, promotores voluntários de missões e mobilizadores a convidarem toda a Igreja para celebrar a data. Afinal, todos fazemos parte de Missões Mundiais e, portanto, este aniversário também é de cada batista brasileiro.

Em um momento em que muitas Igrejas ainda permanecem com a programação presencial suspensa, Missões Mundiais preferiu manter uma programação *online*, dando a chance de todos, de cada canto do planeta, participarem. As comemorações começaram bem antes nas redes sociais. Jovens, adultos e idosos estão publicando vídeos no *Instagram* usando #JMM-faz113. Os mais criativos serão exibidos na noite de celebração, que promete grandes surpresas. Líderes das Convenções Estaduais e até o presidente da Convenção Batista Brasileira, pastor Fausto Aguiar de Vasconcellos, já convidaram seus seguidores e Igrejas para a festa. Não marque nada para este dia! Compartilhe o convite com a sua Igreja e, no dia 27 de junho, prepare-se para estarmos juntos. Enquanto o dia não chega, você pode dar um presente especial de aniversário à JMM. No site [www.presenteparamissoes.com.br](http://www.presenteparamissoes.com.br) você



seleciona um projeto missionário e dá a sua oferta. Em troca, terá um agradecimento exclusivo!

## História

Desde o início de sua história, os Batistas brasileiros já tinham missões em sua mente e coração, não somente para alcançar este imenso Brasil como o mundo inteiro. Foi durante a primeira Assembleia da Convenção Batista Brasileira, realizada entre os dias 22 e 27 de junho de 1907, na cidade de Salvador, Bahia, que após a aprovação da Constituição Provisória, no dia 24, houve a decisão de criar a Junta

de Missões Domésticas e a Junta de Missões Estrangeiras, que hoje todos nós conhecemos como **Junta de Missões Nacionais e Junta de Missões Mundiais**. Assim, há **113 anos**, a Convenção Batista Brasileira começava a cumprir o que estava escrito no artigo segundo desta Constituição, que diz: "O fim desta organização é promover missões domésticas e estrangeiras, e tudo mais que direta e indiretamente tenha relação com o reino de nosso Senhor Jesus Cristo".

Desde então, nós, Batistas brasileiros, seguimos trabalhando pela salvação dos povos no Brasil e no mundo!

"Por isso, orai ao Senhor da seara e pedi que Ele mande mais trabalhadores para a sua colheita" (Mt 9.38).

Um dos mais antigos missionários de Missões Mundiais, hoje missionário mobilizador no Rio de Janeiro, o pastor Antonio Galvão conhece como ninguém a história de Missões Mundiais. Acompanhe seu relato:

"Embora os Batistas brasileiros tenham apoiado durante um período curtíssimo um pastor chileno, que veio ao Brasil estudar no Seminário do Sul de 1911 a 1914, na verdade ele não foi considerado nosso obreiro, porque a ajuda era dada pela Junta de Richmond (EUA) através dos missionários aqui no Brasil. O que aconteceu foi que, a pedido dos Batistas do Sul dos Estados Unidos, o missionário William Buck Bagby foi enviado ao Chile em 1908 para organizar a União Batista de Igrejas Chilenas, com as 22 Igrejas Batistas que haviam sido organizadas no Chile por missionários da Aliança Evangélica Missionária, que atuava no Chile e tinha entre seus missionários vários missionários dos Batistas que tinham ido para o Chile com esta agência interdenominacional.

Nosso primeiro campo registrado nos anais da CBB foi aberto em agosto de 1911 e foi Portugal, com o envio do primeiro casal de missionários, pastor João Jorge de Oliveira e Prelidiana Frias de Oliveira.

Portugal foi sempre considerado como primeiro campo dos Batistas do Brasil. A Bolívia foi o segundo, em 1946; o Paraguai foi o terceiro, em 1964; e Moçambique foi o quarto, em 1971. Esta é a história dos primeiros 60 anos dos batistas brasileiros fazendo missões". ■

# A razão da nossa esperança

**Henrique Ramiro**

missionário de Missões Mundiais em Portugal

Vivemos um momento diferente em todo o mundo. Aqui em Portugal, graças a Deus, a situação da COVID-19 está sendo controlada, de forma que o Estado de Emergência não foi mais renovado e em maio as coisas voltaram a funcionar em um "novo normal" aos poucos. Apesar disso, estamos atentos às oportunidades que o Senhor nos dá. Com o fechamento das escolas, as aulas são *online*, nos dando a chance de entrarmos nas casas dos alunos e ter contato com os pais pelo meio digital. Louvamos a Deus por essa oportunidade de testemunho!

Uma outra iniciativa de Deus bastante encorajadora neste momento de isolamento são as reuniões de oração



com vários ministros de música da Associação dos Músicos Batistas do Brasil (AMBB) e de outros países como Estados Unidos e Espanha. Coordenamos e dirigimos às sextas-feiras e, ao todo,

já foram seis encontros muito enriquecedores. Eles também nos ajudam a fomentar as reuniões de oração dos Músicos Batistas em Portugal. Já tivemos um intercâmbio sem fronteiras nessas

reuniões, em que pessoas que vivem aqui em Portugal participaram de uma das reuniões da AMBB e vice-versa.

Louvamos a Deus pelas tecnologias que permitem que estejamos próximos, ainda que separados fisicamente. Tantas vezes nos deixamos levar pela nossa rotina e mal temos tempo para orar uns pelos outros ou para estarmos juntos. Portanto, este momento é mais uma oportunidade dada por Deus para estreitar laços e ajustar o foco para aquilo que realmente importa. Que o Pai esteja com você e sua família, protegendo-o de todo o mal. E que este tempo também possa ser bem aproveitado para estreitar os laços de relacionamento com Deus e com os nossos irmãos na fé.

Esteja pronto para dar a razão da nossa esperança àqueles que estão sem esperança, por não conhecerem Jesus! ■

# ‘Seja Uma Ponte’ é tema da campanha de Missões em São Paulo

Atuação cristã faz ligação entre pessoas e Jesus.

**Chico Junior**

jornalista da Convenção Batista do Estado de São Paulo

O primeiro final de semana de junho trouxe aos Batistas do estado paulista a versão inédita do Acampamento *Online* de Missões Estaduais (AME 2020), que substituiu neste ano o encontro presencial feito em Sumaré.

A programação realizada pela área de Missões Estaduais da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) na noite de sexta, 05 de junho, e durante o sábado, 06 de junho, contou com mais de 5.300 visualizações. O canal da CBESP no *YouTube* foi a mídia usada para transmissão.

A participação no evento virtual foi gratuita e aberta, até as sete oficinas de capacitação oferecidas pela plataforma *Zoom* na tarde de sábado. Na ocasião foi divulgado também o clipe e o tema da campanha - “Seja Uma Ponte: conectando pessoas a Jesus”.

“Jesus é a única ponte para o Pai, e nós devemos ser as ligações de acesso, pequenas pontes, das pessoas para Cristo”, resumiu pastor Adilson Santos, diretor executivo do Conselho de Administração e Missões (CAM-CBESP). Ele dirigiu a programação do AME 2020.

Gerente de Missões da CBESP, Harumi Kakugawa Gianastacio enfatizou que a edição *online* permitiu um desejo antigo de chegar a mais pessoas e a mais Igrejas. “Muitos puderam participar justamente



Pastor Adilson conduziu programação do evento (Reprodução)

por ser totalmente virtual”, disse ao citar a reunião de participantes de todo o Estado e até de fora do País. Essa virtualidade proporcionou também interação e dinamismo dos internautas, membros, líderes, pastores e promotores de Missões.

Os recursos tecnológicos possibilitaram conversas e trocas de palavras afetuosas e lembranças por diversos meios, como *WhatsApp* e o *chat* de bate-papo das transmissões. A proposta *online* possibilitou segurança a todos os participantes e preletores e garantiu ainda momentos inspirativos e edificantes mesmo à distância.

Abrangentes e relevantes, as oficinas somaram mais de 200 participantes simultaneamente. Os assuntos partiram desde o uso de plataformas digitais para mobilização e promoção missionária, passando pelo cuidado com a saúde emocional e o incentivo à criatividade

para captação de recursos, até dicas para alcançar estudantes nas redes sociais e ainda capacitação para período mais duros como a capelania em horas de luto.

Durante esses dois dias também foi lançado o *hotsite* da campanha “Seja Uma Ponte”. O endereço traz a música tema, artes, vídeos e receberá o acréscimo de outros conteúdos ao longo dos períodos de mobilização missionário pelo Estado. Uma das ações será a inclusão de testemunhos de missionários e promotores de Missões, como o da missionária Sônia Costa.

Houve duas inserções com a presença dela durante o AME 2020, nas quais ela compartilhou seu testemunho das ações de Deus no campo missionário e encorajou ao engajamento em Missões e também intercedeu para o avanço da obra do Senhor.

“Foi um tempo muito abençoado

esse do AME 2020. E falar do tema ‘Seja Uma Ponte’ fez todo sentido nesse momento. Que o Espírito Santo capacite cada pastor, Igreja, promotor e membro em geral, para conectar pessoas a Jesus”, disse pastor Adilson.

Internautas puderam encaminhar também sua oferta de amor para Missões Estaduais. “Ofertar é uma oportunidade de ligar a obra de Deus e os obreiros de Deus, esse é um privilégio nosso também ao ser ponte”, comentou Harumi.

Inscreva-se no canal da CBESP no *YouTube* para receber novidades das publicações, como os vídeos de testemunhos missionários do AME 2020. Ao compartilhar em seus perfis os conteúdos de Missões Estaduais e da campanha “Seja Uma Ponte: conectando pessoas a Jesus” use as hashtags #SejaUmaPonte #AME2020 #FaçaMissões #MissõesEstaduais. ■



À distância, pastor Sayão foi um dos preletores (Reprodução)

# PIB no Jardim Pérola II, em Águas Lindas de Goiás - GO, conta a rotina durante o isolamento social

Aos poucos, Igreja retoma as atividades em seu templo.

**Kelviny Alves**

Ministério de Mídia Social e Marketing da Primeira Igreja Batista no Pérola II, em Águas Lindas de Goiás - GO

Durante essa quarentena tivemos que nos adaptar. Fizemos vários cultos *online* e disponibilizamos as pregações em áudio. Agora, com a retomada das atividades, estamos voltando aos poucos, com apenas 30% da capacidade total, claro, com os devidos cuidados como: distanciamento de um metro, máscaras, álcool em gel e um período de culto menor.

**Quem somos?**

“Uma comunidade de servos e amigos. A Primeira Igreja Batista no Jardim Pérola II tem como desafio ser conhecida com uma comunidade de servos e amigos. Nosso sincero desejo e oração é que cada pessoa seja alcançada e abençoada por Jesus Cristo neste lugar. Temos a certeza que Deus falará ao seu coração e transformará definitivamente sua vida”.

**Siga-nos nas redes sociais**

**Instagram:** @pibperola2

**Facebook:** Pib Pérola II

**Pastor titular:** Claudemir Matias (@claudemirmatias3) ■



Igreja utilizou as transmissões ao vivo para realizar culto online

# Convenção Batista Alagoana inicia campanha de Missões Estaduais

Lançamento foi através do Instagram da Organização.

**Djalma Inoue**

pastor, auxiliar da Gerência de Missões da Convenção Batista Alagoana

Como sempre, antes mesmo do início do ano de 2020 estávamos com todo o planejamento da campanha missionária em dia, praticamente já estávamos com todo o material preparado para iniciarmos, quando fomos surpreendidos com a pandemia do COVID-19. De imediato, antes mesmo do primeiro decreto estadual, emitimos nota orientando a suspensão das atividades presenciais de nossas Igrejas, logo depois vieram os decretos suspendendo todas as atividades com aglomerações de pessoas. Ficamos atônitos com o agravamento da situação, mas, logo vimos uma movimentação que não acontecia há muito tempo: as Igrejas se colocando de joelhos e clamando a Deus por um único propósito, misericórdia pelas vidas e pedindo providência divina.

Mas, como bem sabemos, Deus é tremendo e nada acontece sem a sua permissão. Ele sempre nos dá um escape. Lembro do texto de I Coríntios 10.13b, que diz: "mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape".

É fato, por um momento ficamos tentados a não fazer a campanha de missões, pois, em nossa limitação nos sentimos de mãos atadas. Mas, o escape do Senhor veio por meio do nosso setor de comunicação, em parceria com a nossa juventude Batista Alagoana (JUBAL), onde a presidente, Francelyly Dario, e o representante do nosso setor de comunicação, o irmão João Vitor Leite, nos procuraram com a ideia de uma campanha emergencial, e totalmente digital; logo após a reunião colocaram em prática, inclusive com a confecção do material digital em tempo recorde.

O lançamento aconteceu por meio de uma live no Instagram da CBAL (@cballagana), no dia 05 de junho, às 19 horas, com o tema "Através de mim" e divisa encontrada em Efésios 2.10: "Pois foi Deus quem nos fez o que somos agora; em nossa união com Cristo Jesus, Ele nos criou para que fizéssemos as boas obras que Ele já havia preparado para nós". Durante a live, a reflexão ficou por conta de Wenbley Farias, pastor da Igreja Batista da Comunhão-AL, e o louvor sob a responsabilidade do irmão Diego Franco, músico e um dos líderes da banda da JUBAL, como é conhecido o grupo



de louvor formado por vários jovens de diferentes Igrejas do estado.

Como parte da campanha, foi lançado também 30 dias de oração por Alagoas, pois temos plena convicção que todas as nossas ações devem começar pela oração, sendo assim, não poderíamos dar início a mais esta campanha de forma diferente.

Como é de costume entre os Batistas, todos os anos a Convenção estabelecia um alvo financeiro a ser alcançado, de acordo com os projetos existentes e também visando aqueles que desejávamos implantar, mas, este

ano chegou-se a conclusão que deveria ser mudada a estratégia, sendo assim, ficou estabelecido que o alvo da campanha 2020 deveria ser **manter os missionários em campo**, esta tem sido a palavra de ordem. Pois, conversando com nossos missionários, sabemos da situação lamentável do povo, que não pode trabalhar e não tem de onde tirar o sustento, principalmente por conta do grande índice de informalidade. Eles (os missionários) muitas vezes, precisam tirar do pouco que tem para auxiliar nas necessidades daqueles que fazem parte de suas comunidades.

Sendo assim, não podemos aceitar que estes missionários sejam forçados a abandonar os campos alagoanos pela falta do sustento, ainda mais, neste momento de extrema necessidade do trabalho missionário. Durante o lançamento da campanha perceberemos uma boa aceitação, pelos comentários com mensagens de apoio, algo que nos alegra muito o coração. Certos do sucesso da campanha, não apenas pela adesão das Igrejas, mas, porque sabemos que este tempo, mesmo com tantas dificuldades, é o tempo que o Senhor reservou para que avancemos para ganhar Alagoas para Cristo. ■

# Instituição ligada à CB Pioneira dá assistência aos atendidos durante pandemia

Diretora relata a rotina no período de isolamento social.

**Edith Heinrich Landenberger**

diretora do Lar Criança Feliz

Os dois ônibus saíram cedinho, como sempre, buscaram as crianças do turno da manhã, que chegaram fazendo aquela algazarra alegre costumeira, tomaram café, foram para suas respectivas turmas de acordo com a faixa etária e iniciaram suas atividades. Às 8h30 daquele dia, 16 de março, chegou o comunicado do Decreto Municipal, suspendendo o atendimento por tempo indeterminado. Na sequência, ao comunicar para elas, foi uma indagação só, em meio a lágrimas! "Mas quando a gente pode voltar? Gosto tanto de vir aqui..." e após o almoço, foram chorando no trajeto para casa.

Sabendo do grau de necessidades dos atendidos aqui no Lar Criança Fe-



Muitas famílias foram alcançadas através do Lar Criança Feliz

liz, compramos 100 cestas básicas, as quais distribuímos no dia 30 de março.

Desde a suspensão das atividades presenciais, mantemos contato com os atendidos e suas famílias pelas redes sociais, enviando vídeos, mensagens

bíblicas e orientações sobre cuidados de higiene, conforme orientações das autoridades de saúde.

Quanto à equipe, estamos dando férias alternadas, e os demais continuam trabalhando normalmente, seguindo as

medidas de higiene e proteção. Todos os dias, às 08:00, nos reunimos para oração e compartilhar. Atuamos na assistência aos atendidos, bem como, fazendo serviços de manutenção, limpeza, pinturas, poda de árvores, pátio e horta. Também temos participado em alguns treinamentos online.

Em parceria com a Igreja local, Lojas Americanas e New Space, conseguimos entregar 128 kits de Páscoa e em cada um também um livreto de história bíblica e um Mensageiro. Em 100 kits incluímos máscara costurada por irmã da Igreja e suas amigas.

A Deus nossa gratidão por Seu maravilhoso cuidado e proteção!

E aos amados irmãos da Convenção Pioneira e MASA, nosso muito obrigado pelas intercessões e apoio! ■

## Reflexões de um seminarista



**André Ferreira de Moraes**

membro da Igreja Batista no Monte das Oliveiras em Manaus - AM

Decidi escrever esse texto com o propósito de compartilhar um pouco daquilo que acredito ser relevante em mencionar em um mês a qual nós, os Batistas, comemoramos, no segundo domingo de junho, o Dia do pastor. Claro que não pretendo abordar sobre esse assunto de maneira mais específica, pelo menos não diretamente, mas sim de tratá-lo por uma perspectiva um tanto quanto "inicial" a essa jornada ministerial. Refiro-me ao ambiente de seminário, ou melhor, a pessoa do seminarista. Imagino que quanto a isso esteja mais habituado para provocar alguma reflexão.

Como foi especial iniciar um curso teológico e ter aquele sentimento consigo de que comecei a me preparar para o ministério a qual o Senhor me comissionou. Com franqueza, creio que há um equívoco nesse pensamento. Não no sentido do chamado, mas sim do preparo. Este preparo se dá antes mesmo da academia, pois imagino que somos preparados e moldados para o ministério desde o momento de nossa conversão a Cristo e este amoldamento, por assim dizer, é algo que é contínuo, afinal, sempre estamos aprendendo. O seminário é algo a mais, uma vez que nos apresentará as ferramentas para trabalharmos de maneira eficiente. Não é propósito meu enveredar por demais nesse assunto, mas quero dizer que é bom sentirmos essa ânsia em sermos preparados para o ministério, pelo menos formalmente.

Logicamente, o ambiente do seminário poderá trazer alguns desconfortos, naturalmente. A leitura de textos um tanto quanto complicados em termos de doutrina é um deles. Ao mesmo tempo, temos que lidar com professores cujos pensamentos teológicos são duvidosos

- isso entristece o coração de um jovem que quer servir adequadamente ao seu Senhor - e a orientação que nos é dada pela Palavra de Deus: "Examinai tudo e retenha o que é bom" (I Ts 5.21). Devemos estar cientes de que o seminário não é uma EBD, mas sim um lugar em que o vocacionado começará a amadurecer o seu pensamento teológico - o que não necessariamente significa que negará as verdades fundamentais do Evangelho de Cristo - e aprender a utilizar das ferramentas necessárias para se fazer uma boa teologia e por consequência servir melhor a Igreja. Sim, este ponto, infelizmente muitos seminaristas tendem a esquecer, ainda mais aqueles que ficam fascinados com o estudo em si.

Essa, sem dúvida é uma questão importante a ser discutida e pensada por candidatos ao ministério: "Quanto servirei a Igreja após o término do curso de bacharel em Teologia?" Não é incomum que nos tornemos tão eruditos a ponto de negligenciarmos o serviço na Igreja local e nos envolver mais energicamente nos debates teológicos. Esse fato não deve de forma alguma ocorrer. O cerne da questão não está em envolver-se ou não com debates, mas sim, em que estou disposto a investir mais tempo e é claro que queremos no envolver mais e mais com a Igreja, afinal, como teólogos estamos a serviço do povo de Deus. Devemos estar atentos para que não caiamos nessa tentação, pois, por incrível que pareça o exagero quanto ao estudo teológico quando não banhado de oração e atuação eclesial pode ser desastroso e de edificação não traz quase nada.

Quando me referi a oração e atuação eclesial, estou tratando diretamente das questões referentes à piedade e isso, por vezes, o seminário nos impõe certa prova: a de continuar piedosos. Por

passar horas lendo os livros indicados e os materiais complementares, acabamos por negligenciar nossa vida de comunhão mais íntima com Deus. Nossas orações se tornam rápidas demais e porque não dizer, rasas! Sem nenhum esmero, reverência. As leituras bíblicas - e quando fazemos - já não trazem o mesmo afago para nossa alma como antigamente. Não que o texto bíblico tenha mudado ou perdido o seu poder, o problema está conosco que já nos tornamos nesse sentido bastante áridos e isso, sem dúvida, é um grande perigo para qualquer cristão. Uma das consequências desastrosas dessas atitudes é que a nosso serviço para com os irmãos é prejudicado e as coisas saem, como no adágio popular, "de qualquer jeito".

A longo prazo isso trará malefícios ao nosso ministério e é aí que a questão pastoral entra em jogo. Se no preparo para o pastoreio já ocorrem essas faltas, como será a vida desse ministro? Se um estudante de engenharia civil negligenciar seu aprendizado na matéria de cálculo não é lógico que terá dificuldades quando chegar na fase dos cálculos estruturais? Não me refiro ao cálculo em si, mas sim com o entendimento das formulações matemáticas. É preciso uma base da lógica matemática para melhor compreensão dos teoremas referentes ao equilíbrio das estruturas, por exemplo. Portanto, fica o alerta para todo aspirante ao ministério: Fique atento e não negligencie a sua vida espiritual e comunitária com a sua Igreja. Certamente é desejo de todos que os ministros dessa denominação sejam capazes de dar o suporte necessário para as ovelhas que o Senhor os confiou. É necessário um bom preparo teológico, sem dúvida, mas não se deve esquecer que como um crente em Jesus Cristo deve nutrir para com Ele uma comunhão intensa e fervorosa.

Estou ciente de que sobre esses assuntos poderiam dedicar mais palavras e outros textos, mas como já havia me referido de início, trata-se apenas de pensamentos com o intuito de dar alguma sugestão ou mesmo provocar a uma reflexão mais crítica quanto a tais assuntos. Quantas coisas temos a ganhar pensando nessas pautas! Nós mesmos, como cristãos, ganharemos e muito, principalmente em relação ao vigor espiritual e a capacidade de ajudar, de maneira mais eficaz, àqueles que sofrem por qual motivo for. A Igreja a qual somos membros também é beneficiada, uma vez que agora seus servos estão munidos das ferramentas adequadas para o suprimento das necessidades da noiva de Cristo. A denominação a qual integramos também é abençoada, afinal, como Batistas somos conhecidos como aqueles que estudam a Bíblia e não somente labutam no conhecimento teológico, mas também demonstram sua fé através das obras - estas aliás conhecidas por muitas pessoas. Quanto poderemos inspirar para o ministério pastoral se nossa conduta for irrepreensível e termos um legado ímpar para deixar aos que nos sucederão? As observações listadas nesse texto podem parecer simplórias, mas quão grandes consequências podem trazer, tanto positivamente se consideradas, quanto negativamente se ignoradas.

Que nosso Senhor Poderoso, que um dia nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz, que do mesmo modo encheu o nosso coração de desejo em servi-lo e nos comissionou para esse ministério tão honroso nos conceda a Graça de sermos ministros conforme o Seu Santo querer. Deus seja exaltado e glorificado em nosso ministério. "Porque d'Ele, e por meio d'Ele, e para Ele são todas as coisas. A Ele, pois a glória eternamente. Amém!" (Rm 11.36). ■

# Revolução 4.0: Educador, você está pronto?



## Kelly Sodré

educadora Cristã e consultora empresarial;  
membro da Igreja Batista do Méier - RJ

“Quem ensina uma classe numa Escola Dominical já ganhou um bom diploma.” C. Spurgeon, em Pescadores de Crianças, p.41.

A era digital pode ser um gigante temido para alguns, mas, para outros, será forte aliada para a tarefa de educar, que nunca foi e jamais será fácil. Vai depender da paixão e da entrega de cada educador. Grande verdade já é conhecida: por maior praticidade, economia e conforto gerados, nenhuma tecnologia é capaz de substituir o prazer da comunhão ao compartilhar a Palavra divina. E esta é a missão de cada educador.

A atual geração de crianças, jovens, adultos e idosos precisa de inspiração e motivação. Nessa empreitada enfrentaremos todos os obstáculos que surgirem, por amor a Cristo em serviço à vocação que nos designou. O educador de nosso tempo precisa se reinventar e conduzir seus seguidores (não digitais, mas reais) a experiências com Jesus, deixando seu exemplo de fé, humildade e amor, como comentaremos a seguir.

### Ensine a todo tempo

O ensino cristão em nossas Igrejas e lares sempre teve importância cativa. A Bíblia aponta claramente, desde a antiga aliança, veja:

“Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração. Tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, andando pelo caminho, deitando-te e levantando-te” (Dt 6.6, 7)

O verbo inculcar, no original *šānan*, tem sentido de fazer gravar, repetir. Amados, entendemos quão necessário se faz resgatar este valor, o valor do ensino. Alguns me perguntam: como resgatar algo tão... ultrapassado como a “EBD”? Bom, acredito que foi exatamente este tipo de pensamento que fez morrer as classes onde aprendemos as lições mais significativas de nosso Pai amoroso. Morreu primeiro na fé, depois, nos prédios de nossas Igrejas.

Vamos respondendo a essa dúvida

que deve bater também na mente de algum leitor.

Platão afirmava que a solução para uma organização (da alma) era fornecer uma educação adequada para sua liderança (Dallas Willard, A Grande Omissão, p. 134). Faz tempo isso e ainda se aplica aos nossos dias. O professor de ensino bíblico precisa, sim, de conhecimento profundo da Palavra. É estudar a Bíblia com dedicação total, mas também ter ao seu lado o jornal da semana, os artigos de ciência, humanidade, leis, cálculos e tecnologia para assisti-lo no que for relevante para uma exposição atrativa e bem fundamentada. Se faz essencial o educador buscar por níveis mais elevados de capacitação. O corpo de Cristo deve ser exemplo em tudo, inclusive na excelência.

### Torne-se inesquecível

Com o advento da ultravelocidade de informações via *internet*, o professor se surpreende com ousadas colocações de seus participantes, pois o conhecimento é melhor disseminado durante a exposição do assunto, em classe. Aos mais preparados, conquistam a imagem de herói, de conselheiro, de amigo. Aos despreparados, além de perderem a admiração dos participantes, perde-os para as distrações do mundo, onde possui fortes atrativos que os seduzem à perdição eterna.

A revolução digital tem conduzido a humanidade a degraus bem estruturados na civilização e as Igrejas que não têm acompanhado essa mudança estão minando. Aliás, Igrejas que não zelam pelo estudo bíblico estão cheias de pessoas que não possuem uma fé sólida e um coração fiel ao chamado de Deus. Igrejas cada vez mais vazias de gente parecida com o Jesus de Nazaré.

Mas o desafio não chegou só para o professor não. Os pais também precisam estar atentos para elucidar as dúvidas de seus filhos e para dialogarem de forma construtiva sobre cada saber. Tanto em classe, como em casa, no shopping, durante as férias, enfim, o ensino é construído a todo momento. Este ensino pode receber um reforço bastante eficiente à base de outros cinco com-

ponentes adicionais ao conhecimento e que hoje está em moda, apesar de raro encontrá-los. Estes aliados à educação são: interesse, paciência, sensibilidade, humildade, amor.

### Interesse

Há uma regra universal para o ensino que diz “Se você lhes der algo que vale a pena prestar atenção, eles certamente ouvirão”. Compete ao educador promover um momento de aprendizagem impactante aos seus participantes. Quem ensina precisa proporcionar um clima gostoso para a ceia espiritual. Quem ensina precisa providenciar um ambiente acolhedor aos participantes. Quem ensina agrega diversão. Quem ensina promove dinamismo. Quem ensina inspira pelo exemplo.

### Paciência

Sim, o educador cristão precisa ter paciência no curso de sua explanação bíblica. Uma abordagem interessante se mede pelo nível de participação dos que ali estão presentes. É indispensável ter paciência para aprender com cada participante, seja por seu interesse ou mesmo por uma conduta mais irreverente. O exemplo de paciência deve partir sempre do mais experiente. Atente-se para este ponto. Se desejamos uma geração paciente devemos ser referência viva.

### Sensibilidade

Carol S. Dweck, em seu livro “Mindset, a nova psicologia do sucesso”, aponta, dentre diversas contribuições preciosas, a seguinte característica de um educador: “As pessoas com *mindset* de crescimento sabem que é preciso tempo para que o potencial floresça.” Será que estamos exercitando isso em nossos encontros de ensino-aprendizagem? Será que somos sensíveis a ponto de enxergar as fraquezas e as capacidades de nossos alunos? É ali, no ensino diário, que são construídas as melhores experiências de nossas crianças, jovens e adultos.

### Humildade

“Agradeça a Deus. Gratidão é um solo

no qual o orgulho não cresce facilmente.” John Stott em O Discípulo Radical, p. 90.

O aluno, quando é interessado, já chega pronto. E, caminhando para a educação 4.0, o ambiente escolar, seja no ensino tradicional ou numa organização religiosa, tende a ser menos interessante. Deus quer que sejamos humildes para reconhecer nossos limites e apresentá-los a Ele para que nos use poderosamente enquanto ensinamos. O resto a gente tem que correr atrás.

O educador cristão precisa ficar atento às tendências globais e oferecer um ambiente leve, descontraído e atrativo para seus participantes. Com um coração humilde reconheceremos na bagagem de conhecimento que o aluno apresenta um motivo de louvor pela multiforme graça de Deus.

### Amor

“E disseram um para o outro: porventura não ardia em nós o coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as escrituras?” (Lc 24.32)

Nossas reuniões, nossa forma de viver, nosso trato com o próximo e até a posição política que assumimos deve exprimir amor, este amor ardido do qual Lucas relatou. O ambiente de construção do saber tem que estar envolvido de amor porque só o amor aceita as diferenças, abraça o desprezível, escuta com o coração, repreende com sabedoria, resolve conflitos, promove a paz, liberta.

### O Educador 4.0

O educador da próxima era não teme às mudanças, pelo contrário, está sempre se preparando para garantir aos seus seguidores um alimento fresco, saboroso e nutritivo visando o fortalecimento da fé de cada um deles, a fim de que deem bons frutos.

Este educador enxerga os líderes existentes entre seus discípulos e capacita-os, encoraja-os para que, no tempo certo, espalhem boas sementes, permitindo assim uma transformação escalar na sociedade, fruto do legítimo Evangelho. ■

TRANSFORME O

MUNDO

COM A ALEGRIA DE JESUS



WhatsApp

(21) 98216-7960

(21) 98055-1818

(21) 2122-1901

Cidades com DDD 21

0800-709-1900

Demais localidades

